

ubianas

Energias renováveis Autocarro eléctrico

Numa altura em que os veículos de combustão interna acarretam cada vez mais problemas ambientais. Surge a necessidade de olhar para outro tipo de energias.

"Veículos eléctricos: a perspectiva portuguesa" foi o título do seminário que trouxe o engenheiro Suíço Robert Stussi, vice-presidente da associação portuguesa de veículos eléctricos - APVE, no passado dia 11 de Novembro, ao edifício das engenharias da UBI. A apresentação centrou-se na divulgação de um programa a nível nacional de autocarros eléctricos, para cidades portuguesas, embora tenha sido feita uma pequena referência a outros tipos de veículos movidos a electricidade.

O autocarro eléctrico apresenta várias características: uma condução limpa e silenciosa, onde não se verifica a emissão de gases poluentes; uma dimensão reduzida, bem como uma velocidade que não excede os 33 km/h. Com capacidade para uma média de 22 passageiros, este veículo destina-se apenas a percursos citadinos, onde o tempo de espera, na paragem não ultrapassa os cinco minutos. Estes autocarros remetem para uma enorme flexibilidade.

A cidade de Coimbra foi a primeira cidade que aderiu a este projecto, a quando da sua divulgação por várias autarquias portuguesas.

Neste momento tem três autocarros em circulação e a população está muito satisfeita com o serviço. Segundo Stussi, São João da Madeira, onde as obras para albergar as infra-estruturas inerentes a este tipo de veículo estão quase prontas, será a próxima cidade a ter este meio de transporte. A APVE prevê ainda, que em 2005 existam cerca de 18 autocarros a circular pelo país. Stussi referiu ainda a dificuldade de implementação deste meio em certas cidades, como é exemplo a Covilhã, porque se torna difícil a fixação do autocarro eléctrico, devido às suas subidas íngremes.

Apesar do preço elevado do autocarro, cerca de 180 mil euros, "convém salientar, que existem apenas 800 autocarros eléctricos em todo mundo e apenas uma fábrica a produzir este veículo, e se tivermos em conta que estamos perante uma nova tecnologia, que é comparticipada pelo Estado em 75 por cento, talvez não seja uma opção a descartar", defende.

Mais informação sobre veículos eléctricos e futuras iniciativas, pode ser consultada no site da associação. **B.N.**

Partilha de conhecimentos Neuropsicologia em debate

O Grupo de Estudos em Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica da UBI (GEARNeurop) organizou, no passado dia 26 de Outubro, a II Reunião Científica Ibérica.

Celina Gonçalves

O GEARNeurop organizou a sua II Reunião Científica, com o objectivo de partilhar conhecimentos na área da Neuropsicologia.

Na sessão de abertura estiveram presentes, João Queiroz, vice-reitor da UBI e responsável pela Faculdade de Ciências da Saúde, que referiu "a importância de grupos como o GEARNeurop, nomeadamente no desenvolvimento da massa crítica da universidade". Mencionou, ainda, a estreita relação existente entre este grupo e a Faculdade de Ciências da Saúde, quer a nível de ensino, quer de investigação.

Manuel Cordeiro, provedor da Santa Casa da Misericórdia, esteve também presente e salientou a "relação profícua entre a instituição que representa e este grupo de estudos".

O GEARNeurop é um grupo constituído por professores e alunos, particularmente do Departamento de Psicologia, que se dedica a fazer investigação a nível de avaliação e reabilitação neuropsicológica de pacientes.

Luis Maia, coordenador técnico do grupo, falou-nos do seu surgimento. Referiu que este grupo



Durante a II Reunião Científica Ibérica que decorreu na UBI

surgiu "em finais de 2001", devido ao interesse manifestado por algumas pessoas pela Neuropsicologia e a vontade de desenvolver investigação na área, tendo como principal objectivo "a troca de conhecimentos".

Manuel Loureiro, coordenador científico do GEARNeurop, aponta a existência de colaborações com a Santa Casa da Misericórdia, consistindo esta em estágios para os alunos, com o Hospital Cova da Beira, em termos de investigação e colaboração com os médicos da área de Neuropsicologia e com a Faculdade de Ciências da Saúde, a nível de troca de conhecimentos e a nível de ensino.

A II Reunião Científica Ibérica do GEARNeurop contou com a intervenção de professores e alunos do Departamento de Psicologia, tanto no que concerne à organização, como às próprias intervenções dos oradores, bem como de Valentina Ladera e Maria Victoria Perea Bartolomé, professoras da Universidade de Salamanca.

Apresentaram-se e discutiram-se métodos de tratamento, a relação do neuropsicólogo com o paciente, o processo de tratamento em doentes com Esclerose Múltipla, Epilepsia, Afasia, entre outros. Uma iniciativa que contou com auditório cheio e que a organização pretende repetir.

Prova académica Televisões por cabo estudadas em doutoramento

João Simão

A economia de redes leva João Leitão, o mais recente doutorado da UBI, a desenvolver um estudo num sector em grande desenvolvimento em Portugal.

A Universidade da Beira Interior conta com mais um Professor Doutor. João Leitão, apresentou a sua tese de Doutoramento na sala dos actos, na reitoria da UBI, no dia 3 de Novembro, perante um júri de oito elementos que lhe deu unânime aprovação.

A tese de Doutoramento intitulada "Estratégias de integração vertical e de fixação dos preços nos serviços de televisão por cabo em Portugal" surgiu por sugestão de Carlos Osório, orientador científico da tese, e como um seguimento da dissertação de Mestrado. Depois desta sugestão, João Leitão enveredou por uma área científica específica dentro da Economia, a Economia de Redes e assim partiu "para o desenvolvimento do estudo sectorial aplicado à televisão por cabo em Portugal, através de dois estudos de caso que garantem a representatividade do sector." explica.

Com este trabalho, o autor, mostra que há duas forças directoras que fazem a interactividade en-



João Leitão, novo professor doutor

tre a oferta e a procura, são elas o "puxão da procura" e o "empurrão da oferta". Através do estudo empírico das redes de serviços por cabo em Portugal, João Leitão afirma que "são estas duas forças que condicionam e determinam a estratégia de fixação de preços e as estratégias de concentração vertical".

Da tese apresentada resultam sugestões aos operadores de serviços de televisão por cabo em Portugal e também, sugestões para uma regulação deste sector em expansão. A inovação e as futuras redes sem fios são dois factores que João Leitão aborda, bem como a acessibilidade e a concorrência.

Para a acessibilidade sugere uma interligação entre os operadores de modo a garantir as condições de acesso. Uma ideia ligada à questão da concorrência onde sugere um maior ênfase nas novas soluções sem fios, de modo a se construir o paradigma de uma rede aberta.

Existe já um projecto para a publicação do trabalho de Doutoramento em livro, no entanto, o primeiro capítulo já foi publicado numa revista especializada em economia brasileira. Outros dois capítulos esperam também publicação em revistas da especialidade uma nacional e outra internacional.

Mestrado em Gestão Estratégias competitivas em restauração

Pegar nas estratégias competitivas de Porter e aplicá-las ao sector da restauração foi a investigação desenvolvida por Carla Pereira.

Pegar nas estratégias competitivas de Porter e aplicá-las ao sector da restauração tradicional numa região como o NUT III do cavado foi o que Carla Pereira fez na sua tese de mestrado, concluindo que neste caso as estratégias de Porter não se aplicam na totalidade. Esta dissertação foi aprovada com Muito Bom.

"Estratégias Competitivas de Porter no Sector de Restauração - Caso do NUT III do cavado" é o tema da dissertação de mestrado apresentada dia 17 de Novembro na UBI.

Carla Pereira analisou as estratégias competitivas de Porter e aplicou-as a um sector específico como o da restauração, no NUT III do Cavado, região que engloba os concelhos de: Braga e Barcelos. As conclusões surpreenderam-na pois as estratégias do autor "não se aplicavam ao caso específico estudado, a restauração" conclui.

Durante a discussão entre o júri e a agora mestre, Mário Raposo, orientador da tese e presidente do júri, sugeriu um artigo que especificas-

se o porquê das estratégias de Porter, considerado a base de toda a investigação dentro deste âmbito, não se aplicarem a um sector como o dos serviços.

A escolha de Porter e do sector da restauração aconteceu, "porque é um autor muito importante e pelo qual há uma grande afinidade; a restauração porque é um sector que me diz muito, e optei por escolher um sector do qual gosto e com o qual pudesse aprender" justifica. Com este trabalho Carla Pereira pretende ajudar "quem está no sector a identificar-se e a reajustar a suas estratégias de competitividade, o trabalho destina-se ainda para todos aqueles que pretendem entrar para que saibam quais as melhores estratégias a usar e que é feito actualmente".

O arguente da tese, António de Sousa (UE), gostou particularmente do trabalho "por estar bem escrito e ser de leitura fácil" ao que acrescentou "a qualidade da revisão bibliográfica e uma metodologia bem adequada, logo uma boa dissertação".